



**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.  
Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "DECIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA"  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV  
2022**

**Data e local de realização**

- ✓ Presencial, realizada no Gabinete do Diretor Administrativo e Financeiro.
- ✓ Quarta-feira, 22 de dezembro de 2022. 10h00min.

**Quorum**

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

**ORDEM DO DIA**

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **NOVEMBRO** de 2022.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

De início, verificou-se ter atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016 para realização da presente reunião.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV cumprimentou os presentes, passando a palavra à Gestora de Investimentos da PBPREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente a **NOVEMBRO de 2022**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

Os dados de inflação nos Estados Unidos trouxeram perspectivas positivas, uma vez que o CPI de novembro saiu de 7,7% na comparação anual para 7,1%, enquanto no mensal foi de 0,1% ante expectativa de 0,3%. O PCE, principal indicador de inflação acompanhado pelo *Fed*, também ficou abaixo do esperado após seu núcleo assinalar 0,2% na variação mensal frente a projeção de 0,3%.

Apesar do resultado positivo da inflação, o nível de atividade econômica permanece robusto, dado que o PIB do 3º trimestre evoluiu 2,9% na taxa anualizada, puxado pelo setor de serviços. O destaque positivo foi o setor imobiliário que, mais sensível aos ciclos econômicos, apresentou mais uma forte contração, enquanto o consumo de bens também ficou no campo negativo.

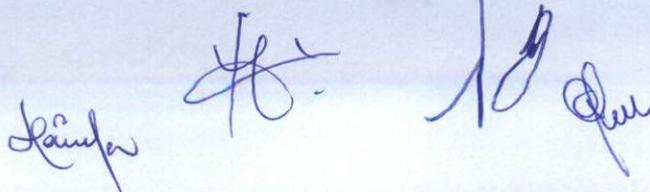
A grande surpresa para o mercado foi a divulgação dos dados de *payroll*, que apontaram uma geração de 263 mil vagas de emprego, bem acima da expectativa de 200 mil, e trouxe certo receio por parte dos investidores, dado que um mercado de trabalho aquecido impulsiona o setor de serviços e, como consequência, pressiona os núcleos da inflação, assim, obrigando o *Fed* a seguir na sua postura mais *hawkish*.

Na Europa, os dados de PMI já indicam que uma recessão está perto de atingir o continente. Na França e na Alemanha, o PMI Composto está em território contracionista, com o resultado de novembro em 48,7 e 46,3 pontos em novembro, respectivamente. No Reino Unido, o índice está em 48,2 pontos.

Na China, o governo flexibilizou as restrições sanitárias contra a Covid-19 dias após protestos contra a política de tolerância zero ocorridos em algumas cidades. Em suma, as mudanças reduzem o período de isolamento de pessoas e lugares após algum caso de contágio, além do fim da cobrança de teste negativo para liberação da circulação das pessoas.

Essas novas medidas foram vistas positivamente pelo mercado, que espera que a reabertura da economia chinesa deve conter a desaceleração econômica no país devido à retomada da confiança do consumidor. Contudo, é improvável que seja suficiente para reaquecer o setor imobiliário e traga um novo ciclo de commodities, uma vez que o fechamento da economia traz mais impacto para o setor de serviços e os estoques de aço na China se encontram em patamares elevados.

Os problemas fiscais do Brasil voltaram ao radar dos investidores e ofuscaram os demais dados divulgados devido à PEC da Transição enviada pelo atual governo eleito ao



Congresso Nacional onde o projeto prevê a exclusão de R\$ 198 bilhões em despesas para viabilizar as promessas de campanha de Lula. Os gastos retirados do teto são os pagamentos de R\$ 600 do Auxílio Brasil (voltará a se chamar Bolsa Família) com adicional de R\$ 150 para cada criança de até 6 anos e os investimentos que utilizarem excesso de arrecadação da receita corrente do ano anterior (limite de R\$ 23 bilhões).

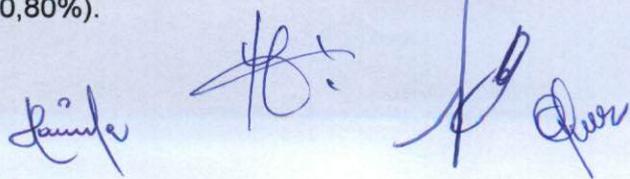
Dentro do teto de gastos, outros pontos também serão excluídos, como é o caso das despesas com projetos socioambientais ou relativas às mudanças climáticas custeadas por doações e despesas em universidades federais que forem custeadas por receitas próprias, doações e convênios.

A matéria já foi aprovada pelo Senado, com o valor total, extra teto, sendo reduzido para R\$ 145 bilhões em 2023 e 2024, e vai seguir para a Câmara, onde será necessária a aprovação de 308 deputados dos 512 (ou 3/5 da câmara) em dois turnos no plenário, além da tramitação na CCJ e na Comissão Especial. Vale ressaltar que o objetivo é de a PEC ser aprovada até o final deste ano.

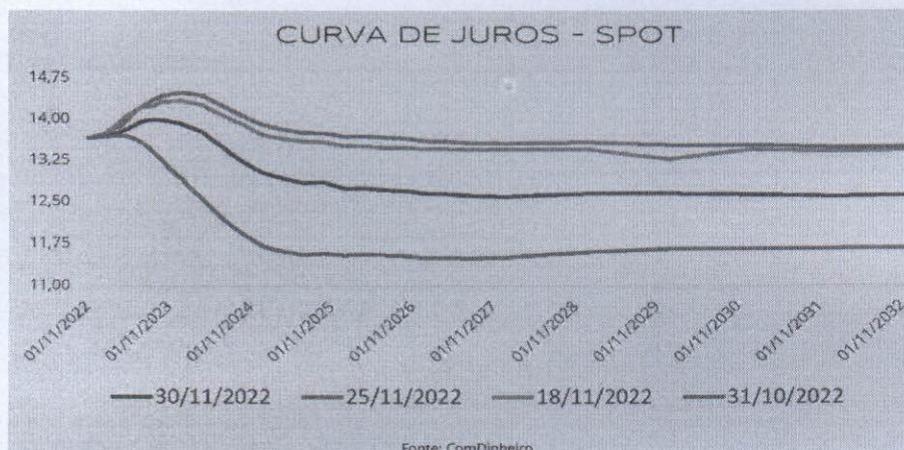
Na atividade econômica percebe-se certa desaceleração, visto o crescimento do PIB de 0,4% no 3º trimestre, abaixo do 0,7% esperado pelo mercado. Os setores de serviços e industrial foram os grandes destaques, com variação positiva de 1,1% e 0,8%, respectivamente, enquanto o setor agropecuário recuou 0,9%. Pela ótica da despesa, todos os itens apresentaram variação positiva, com a expansão da formação bruta de capital fixo em 2,8% e o consumo das famílias em 1,3%. Consumo do governo, exportações e importações evoluíram 1,3%, 3,6% e 5,8%, respectivamente.

O Copom, por sua vez, manteve novamente a Selic em 13,75% para conter a inflação e o crescimento acelerado da economia. O Comitê destacou que está atento a quaisquer mudanças no quadro fiscal que tragam pressões inflacionárias e que pode voltar a subir a Selic caso o processo de desinflação não ocorra como esperado.

O IPCA apresentou inflação de 0,41% no mês de novembro frente a alta de 0,59% de outubro e acumula 5,90% nos últimos 12 meses e 5,13% em 2022. A alta veio menor que a esperada pelo mercado, que estimava inflação de 0,53%, segundo consenso *Refinitiv*. Transportes (0,83%), Alimentação e bebidas (0,53%) e Habitação (0,51%) causaram o maior impacto no índice devido à variação dos combustíveis (3,29%), alimentos para consumo no domicílio (0,58%) e aluguel residencial (0,80%).



Após os primeiros comentários do governo Lula acerca da responsabilidade fiscal, a curva de juros (ver gráfico abaixo) passou por forte estresse, dessa maneira, houve abertura em todos os vértices e a expectativa de redução da Selic em 2023 passou para mais uma elevação de 0,25 p.p.. O movimento ocorre devido ao temor de que novas políticas fiscais expansionistas pressionem a inflação nos próximos dois anos e ponha em risco a sustentabilidade da dívida pública, fator que impacta mais diretamente os vértices de longo prazo, que são utilizados para avaliar a viabilidade de investimentos de longo prazo e o valor das empresas listadas em bolsa.



O mês de novembro foi marcado pela forte abertura da curva de juros, diante das perspectivas de políticas fiscais expansionistas e das incertezas quanto ao perfil da equipe econômica do novo Governo. As discussões giraram em torno da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Transição, para extensão e ampliação de programas sociais, além da previsão de investimentos.

O mercado já avalia a possibilidade de o Banco Central ter de retomar a alta da Selic em 2023 em razão de uma possível pressão inflacionária decorrente de um câmbio depreciado. Os contratos de juros futuros com vencimentos entre JUL24 e JAN30 registraram aumentos de taxa superiores a 1,0 p.p. A taxa do contrato de JAN24 passou de 12,92% em outubro para 13,92% ao final de novembro, enquanto a taxa do contrato de JAN33 subiu de 11,66% para 12,61%.

O Ibovespa, mais importante indicador do desempenho das ações negociadas na Bolsa de Valores brasileira, fechou o mês com variação de -3,06%, aos 112.486 pontos e giro financeiro médio diário de R\$ 27,48 bilhões. Nos últimos doze meses, o índice acumula uma variação de 10,37%.

*[Assinaturas manuscritas]*

A volatilidade e o pessimismo prevaleceram na bolsa local em novembro, pressionada pela discussão sobre o quadro fiscal e pelo risco de retomada do ciclo de alta de juros em 2023. Por outro lado, o mercado externo mais otimista, com alta de commodities e desaceleração da inflação e do ritmo de alta dos juros adiante, contribuiu para uma queda menos intensa no mês.

O rendimento líquido total obtido no período analisado foi no montante de **R\$ 3.839.643,54** (três milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e quarenta e três reais e cinquenta e quatro centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no período.

Bala:	31/01/2022	25/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022	JAN A NOV/2022
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO												
Valor Inicial	733.290.153,88	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	788.594.102,08	810.559.892,04	833.222.787,28	836.851.281,14	928.807.033,72	733.290.153,88
Aplicações	15.449.797,39	50.056.812,97	51.276.347,53	44.985.987,22	115.877.958,78	48.152.966,32	49.210.793,31	427.278.919,84	66.017.446,71	117.820.058,52	120.088.842,10	1.106.215.930,89
Resgates	19.948.650,09	23.900.949,26	51.512.174,83	29.411.839,00	107.416.078,40	37.265.431,03	39.521.296,51	410.925.927,68	59.852.961,07	45.934.127,12	152.031.013,25	977.720.448,24
RENDIMENTO LÍQUIDO	2.481.291,06	225.679,39	14.974.833,76	8.842.484,14	6.982.048,32	11.899.585,87	12.276.293,16	6.309.903,08	2.535.991,78	20.069.821,18	3.839.643,54	38.918.869,58
Valor Final	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	788.594.102,08	810.559.892,04	833.222.787,28	836.851.281,14	928.807.033,72	900.704.506,11	900.704.506,11

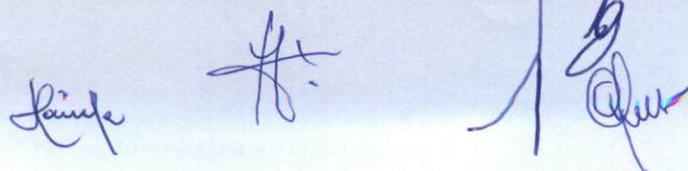
Podemos observar também uma redução no patrimônio da PBPREV nesse mês de **NOVEMBRO** de 2022, devido ao resgate total no valor de R\$ 51.749.434,33, no fundo IRF-M1, da conta 4006-1, do Banco do Brasil para pagamento da folha dos inativos e pensionistas.

No mês de **NOVEMBRO de 2022**, tivemos uma rentabilidade positiva, com um retorno de **0,32%**, contra uma meta atuarial de 0,82% no mês.

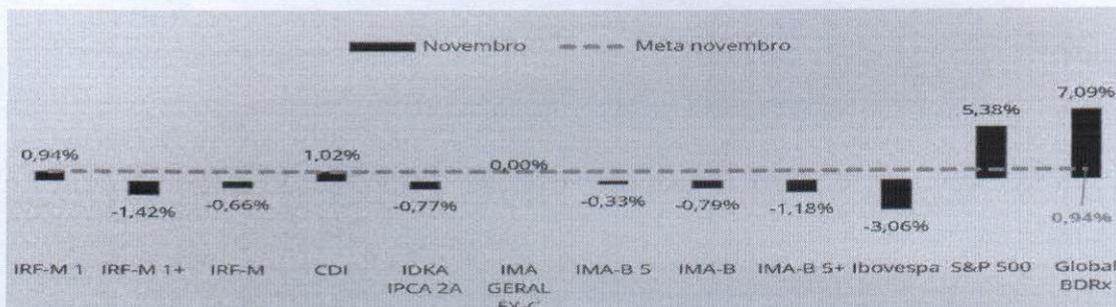
Os índices de renda fixa ficaram no campo negativo, com exceção do IRF-M 1, CDI e IMA Geral ex-C. Vale ressaltar que os dois primeiros são mais conservadores, portanto, mais resilientes em momentos de mudança brusca de cenário, enquanto os principais destaques negativos foram o IMA-B 5+ e o IRF-M 1+, devido a sensibilidade que possuem a movimentos na curva de juros.

A renda variável nacional apresentou forte correção no período, visto que a maior percepção de risco no Brasil afetou a precificação das empresas brasileiras. Além disso, outro fator negativo que deteriorou os preços dos ativos foi a perspectiva que o Banco Central deve demorar mais tempo para realizar o primeiro corte de juros, sendo assim, a taxa de juros deve se manter em patamares restritivos e segurar o consumo e investimento privado para trazer a inflação de volta à meta.

Por sua vez, a renda variável internacional se beneficiou do discurso mais *dovish* do *Federal Reserve* e apresentou forte valorização no mês de novembro. A



recuperação parcial da bolsa americana e a valorização do dólar frente ao real, juntamente com a flexibilização das restrições sanitárias na China, ampliaram os ganhos dos BDR's.



O COMINV analisando o cenário econômico e os fundos disponíveis no mercado, aprovou o aporte de R\$ 45 milhões para XP Investimentos, realizando a compra de NTN B's com vários vencimentos.

TÍTULO	VENCIMENTO	COMPRA	QTD	PL. COMPRA	PL. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL
NTN-B-2055	15/05/2055	11/11/2022	1859	-	3.994,0528	CURVA   6.01%	-	R\$ 7.424.944,34
NTN-B-2045	15/05/2045	11/11/2022	1566	3.903,0125	3.993,3206	CURVA   6.01%	6.112.117,5431	R\$ 6.253.540,12
NTN-B-2040	15/08/2040	11/11/2022	311	3.994,1662	4.075,4009	CURVA   5.95%	1.242.185,6848	R\$ 1.267.449,69
NTN-B-2060	15/08/2060	11/11/2022	5248	3.963,0699	4.051,7493	CURVA   6.01%	20.798.191,0556	R\$ 21.263.580,47
NTN-B-2050	15/08/2050	11/11/2022	2135	3.966,7864	4.051,4589	CURVA   6.01%	8.469.089,0046	R\$ 8.649.864,66

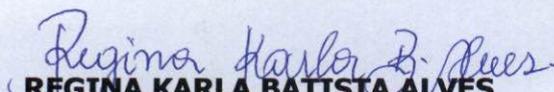
Houve o pagamento de juros da NTN B no dia 16/11/2022, no valor de R\$ 401.743,22, que somado ao saldo em conta corrente de R\$ 6.603,51, foi aprovado novo aporte no Fundo **TREND CASH FIC FIRF S** da XP Investimentos, fundo de renda fixa, atrelado ao CDI, com resgate D+0, no total de R\$ 408.446,73.

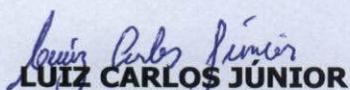
Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **NVEMBRO** de 2022 com o montante de **R\$ 900.704.506,11**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

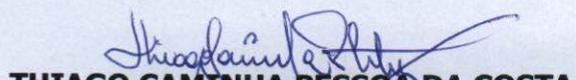
## Encerramento

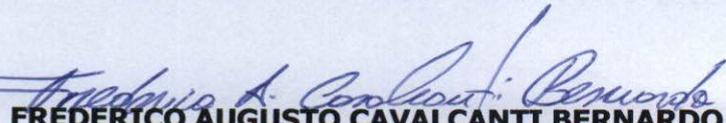
*[Handwritten signatures]*

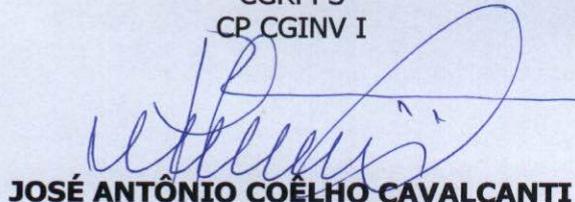
Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.

  
**REGINA KARLA BATISTA ALVES**  
MEMBRO DO COMITE  
CPA - 10  
CP RPPS CGINV I

  
**LUIZ CARLOS JÚNIOR**  
MEMBRO DO COMITE  
CPA - 10  
CP RPPS CGINV I

  
**THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**  
MEMBRO DO COMITE  
CPA - 20  
CP RPPS CGINV I

  
**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPA -20  
CGRPPS  
CP CGINV I

  
**JOSÉ ANTÔNIO COÊLHO CAVALCANTI**  
Presidente da PBPREV  
CGRPPS